

20.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas

21.10.2015

PAOD

Orçamento Participativo

Terminou a 7 de Outubro, o processo de apuramento das 13 iniciativas que no âmbito do Orçamento Participativo (OP) serão inscritas no Orçamento Municipal de 2016 envolvendo um milhão de euros ~~a incluir no Orçamento Municipal de 2016 para serem executadas entre Janeiro de 2016 e Dezembro de 2017.~~ *para serem*

De acordo com a informação constante no *site* da Câmara Municipal de Odivelas realizaram-se 9 assembleias e apresentadas 217 propostas e destas 59 foram sujeitas a votação.

Um primeiro ponto a realçar, no que concerne às 59 propostas, prende-se com o facto dessas propostas refletirem a falta de investimento municipal em diversas áreas da sua competência.

Destacam-se as obras em escolas do 1º Ciclo que ao longo dos anos, têm vindo a ser proteladas fazendo que a comunidade escolar, nomeadamente, pais e encarregados de educação tenham procurado apresenta-las no âmbito do Orçamento Participativo na expectativa de por esta via serem contempladas as respetivas obras.

A apresentação das propostas são claramente compreensíveis por parte dos proponentes, mas anota-se a perversidade de quem decidiu por um processo de participação que acaba por animar um carácter competitivo nas prioridades de investimento, quando compete à CMO estabelecer um plano concreto e permanente de intervenção na requalificação das escolas que são da sua esfera de competência.

Sabemos que para 2016 e 2017 se concretizarão as obras nas escolas que integram os projetos ganhadores no âmbito do Orçamento Participativo. E o que vai acontecer a todas as outras escolas, quer as que não foram apuradas, quer aquelas cuja comunidade escolar não candidatou, apesar da sua urgência? Qual é o plano de intervenção que a CMO se compromete a concretizar em 2016 e 2017?

Mas o desinvestimento municipal não se reflete neste OP apenas pelas obras em equipamentos escolares. Reflete-se também pela forte incidência em propostas de obras de requalificação do espaço público, de intervenções ao nível da limpeza urbana, do estacionamento ou da melhoria do trânsito, tudo competências municipais, próprias ou delegadas, que na nossa opinião não seriam propostas neste OP se um olhar mais atento para o concelho e uma política de investimento séria existisse.

A título de exemplo, uma das propostas mais votadas – a requalificação do Parque e Zona de lazer do Bairro Mário Madeira, na nossa opinião há muito deveria ter sido concretizada por iniciativa da CMO.

CDU - Coligação Democrática Unitária

Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº 79 - 2675 – 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 * Fax 21 404 70 17

cdu@cdu-odivelas.org www.cdu-odivelas.org



E esperamos que, pese embora o valor definido para esta proposta no OP, ela não esgote os financiamentos necessários para a melhoria do espaço urbano que urge levar a cabo no conjunto dos bairros do governo civil como no conjunto das freguesias do Concelho.

Neste sentido, é muito claro que são as propostas que englobam situações urgentes e de desinvestimento municipal que recolhem uma mais forte votação.

Trata-se de uma votação que, globalmente, faz prevalecer a garantia de investimento, a partir do Orçamento Participativo, já que este não foi garantido em orçamentos passados e desconhece-se se estarão, ou não, previstos em orçamentos futuros.

As 13 propostas contempladas significarão naturalmente a resposta a problemas concretos que só podem merecer o apoio dos vereadores da CDU.

Assim, a natural prevalência nesta votação em obras que garantam o investimento em áreas em que urge intervir, não permitiu potenciar no Orçamento Participativo a concretização de propostas que, não sendo uma prioridade, poderiam representar uma mais-valia no alargamento da ação municipal.

São disso exemplo as rotas do património histórico do concelho de Odivelas, o espaço de lazer da Silveira, o Festival de Artes de Rua, a Meia Maratona entre muitas outras que integram as 59 propostas que são conhecidas.

A tudo isto acresce, para os vereadores da CDU, outras questões que consideramos, igualmente relevantes:

Primeiro: Após o processo que envolveu o Orçamento Participativo importa dar a conhecer qual a avaliação e encaminhamento que irá ser dada pela CMO ao conjunto das propostas que foram apresentadas no âmbito do processo do Orçamento Participativo e das que serão contempladas nos orçamentos municipais até ao final do mandato autárquico.

Segundo: Verifica-se, que entre as propostas constantes neste Orçamento Participativo se encontram as de autoria de diversos Presidentes de Junta de Freguesia.

Consideramos que não é esta a forma adequada de participação dos eleitos na definição dos investimentos necessários às suas freguesias.

Para os vereadores da CDU todos os presidentes de junta devem ter espaços próprios no âmbito autárquico para propor e fazer valer as suas opiniões quanto aos investimentos que são necessários realizar nas suas freguesias. Não é desta forma que vemos a sua participação nem neste orçamento participativo, nem tão pouco na participação que devem ter relativamente a investimentos que devem ser feitos pela CMO nas suas freguesias.

Terceiro: Apesar de neste modelo de Orçamento Participativo, que se distancia muito daquele que seria o nosso, tal como se afirmou na reunião de CMO, onde as suas regras foram definidas, tenha havido um esforço para proceder a alterações relativamente aos

CDU - Coligação Democrática Unitária

Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº 79 - 2675 - 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 * Fax 21 404 70 17

cdu@cdu-odivelas.org www.cdu-odivelas.org

↳
FM
R

anteriores, pensamos ser desejável que se faça uma avaliação global quanto à complexidade das normas que regem apresentação de propostas, na sobrecarga de trabalho que foi exigida aos técnicos e serviços municipais durante este período no que concerne ao apoio, à quantificação das diferentes propostas - que pelo seu elevado número e pelo pouco tempo disponível poderá ter tido como consequência reais dificuldades em responder atempadamente e em condições de igualdade a todas elas – e por outro desviar a atenção dos técnicos e dos serviços para aspetos fundamentais da intervenção municipal.

Quarto: Será importante obter uma informação relativa aos Orçamentos Participativos anteriores, quer quanto às obras que se realizaram, quer quanto às que estão por concretizar.

Como conclusão queremos destacar que da nossa parte a dinamização de uma gestão participada têm um sentido mais profundo e mais amplo de participação do que aquela registada com este modelo em a população foi chamada a deliberar, tendo por base, não as prioridades de concretização dos investimentos necessários, em cada freguesia e domínio de intervenção municipal, mas em função de uma pré-seleção de projetos e tendo por base a verba que a CMO decidiu atribuir a este Orçamento.

O modelo de “*orçamento participativo*” adotado propicia o individualismo, o que cada um considera mais importante à sua porta, em detrimento da discussão aberta e coletiva das prioridades a nível de planificação e bem-estar coletivo. Este modelo de “*orçamento participativo*” promove e incentiva a competitividade, ou seja quem tiver mais “*amigos*” pode ver a sua proposta ser selecionada e concretizada, ainda que a mesma tenha um âmbito muito restrito ou seja completamente supérfluo para o conjunto da comunidade.

Os vereadores da CDU consideram que a gestão participada deve alicerçar-se no envolvimento da participação nos processos decisão, na auscultação prévia sobre determinadas orientações e opções de gestão e no debate prévio, de forma alargada e descentralizada, no processo de elaboração dos planos de atividade e orçamento do Município.


E, a pergunta que fazemos à CMO é saber qual vai ser o espaço de participação que se abre no âmbito das GOP e orçamento para 2016 envolvendo os agentes locais e a população a contribuir para a definição de prioridades desse documento estratégico.

Odivelas 21 de Outubro de 2015

Os Vereadores da CDU


Maria Fernanda Mateus


Rui Francisco


Maria da Luz Nogueira

CDU - Coligação Democrática Unitária

Rua Guilherme Gomes Fernandes, nº 79 - 2675 – 372 Odivelas Tel. 21 931 41 53 * Fax 21 404 70 17

cdu@cdu-odivelas.org www.cdu-odivelas.org